

Ano de eleições na América Latina começa no Equador

Image not found or type unknown

Eleições no Equador

Por María Josefina Arce

Em 2025, começa no Equador um ano de eleições na América Latina e no Caribe. Vários países elegerão presidentes, renovarão parlamentos e autoridades locais.

O calendário inicia em 09 de fevereiro no Equador, onde 16 candidatos aspiram à presidência, entre eles o atual chefe de Estado Daniel Noboa, quem ora está completando o mandato de Guillermo Lasso.

Vale lembrar que, em maio de 2023, para evitar sua destituição pela Assembleia Nacional, Lasso decretou a morte cruzada, com o qual dissolveu o órgão legislativo e convocou eleições antecipadas, nas

que Noboa venceu.

A principal rival de Noboa é Luisa González, do movimento oposicionista Revolução Cidadã, enquanto os outros concorrentes, de acordo com as pesquisas, não conseguiram angariar apoio significativo.

As pesquisas refletem uma disparidade no favoritismo dos eleitores: alguns se inclinam a favor da atual presidente, do partido Ação Democrática Nacional, e outros a favor de González, a quem dão uma vantagem de 8 pontos percentuais.

A diferença nas urnas correrá por conta dos indecisos, que as pesquisas estimam em pouco mais de 7%.

Sem dúvida, um aspecto que desempenhará um papel importante na votação será o grave problema de segurança que se manteve sob o governo de Noboa, e sua estratégia para combater o alto nível de violência foi questionada por muitos.

Noboa concentrou suas táticas na declaração de estados de exceção, na militarização das ruas e das prisões e na construção de mega-prisões, o que gerou protestos.

Vários setores criticam o fato de não terem sido tomadas outras medidas necessárias para melhorar as condições de vida dos equatorianos e, assim, fechar as portas para a criminalidade.

Além disso, pressiona Noboa o recente desaparecimento e assassinato de quatro menores em Guayaquil, um caso que está sendo investigado pelas Forças Armadas e que provocou um forte clamor público.

Em 09 de fevereiro, mais de 13 milhões de equatorianos também terão de eleger 151 legisladores e cinco membros do Parlamento Andino, em uma eleição marcada por crises em várias áreas e tensões entre as principais figuras do poder executivo do país.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/374761-ano-de-eleicoes-na-america-latina-comeca-no-equador>



Radio Habana Cuba